

5.1 INTEGRAIS DUPLOS DEFINIDOS NUM RETÂNGULO

Seja $\mathcal{R} \subset \mathbb{R}^2$ um retângulo da forma $[a, b] \times [c, d]$. Uma **partição** de \mathcal{R} de ordem n é um conjunto de subretângulos da forma

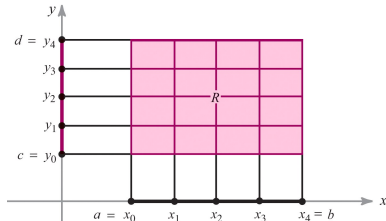
$$\mathcal{R}_{ij} = [x_i, x_{i+1}] \times [y_j, y_{j+1}]; \quad i, j = 0, \dots, n-1,$$

onde

$$a = x_0 < x_1 < \dots < x_n = b \quad \text{e} \quad c = y_0 < y_1 < \dots < y_n = d$$

e

$$\Delta x = x_{i+1} - x_i = \frac{b-a}{n} \quad \text{e} \quad \Delta y = y_{i+1} - y_i = \frac{d-c}{n}$$



Seja \mathcal{R}_{ij} um retângulo da forma $[x_i, x_{i+1}] \times [y_j, y_{j+1}]$ e seja $c_{ij} \in \mathcal{R}_{ij}$.

Suponhamos que $f : \mathcal{R} \longrightarrow \mathbb{R}$ é uma função limitada.

- ▶ A soma da forma

$$S_n = \sum_{i,j=0}^{n-1} f(c_{ij}) \Delta x \Delta y.$$

chama-se **soma de Riemann** de f .

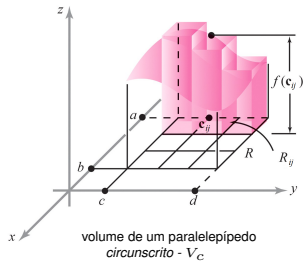
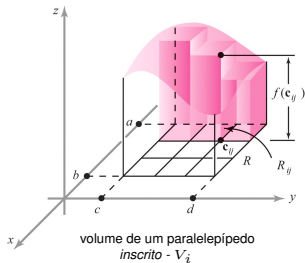
- ▶ Uma função f diz-se **integrável em \mathcal{R}** se existir o limite

$$S = \lim_{n \rightarrow \infty} S_n$$

e este limite for independente da escolha dos pontos c_{ij} . Neste caso, S escreve-se como

$$\iint_{\mathcal{R}} f(x, y) d(x, y) \quad \text{ou} \quad \iint_{\mathcal{R}} f(x, y) dx dy \quad \text{ou} \quad \iint_{\mathcal{R}} f(x, y) dy dx$$

Se $f(x, y) \geq 0$, a existência de $\lim_{n \rightarrow \infty} S_n$ e a sua independência de c_{ij} tem uma interpretação geométrica imediata.



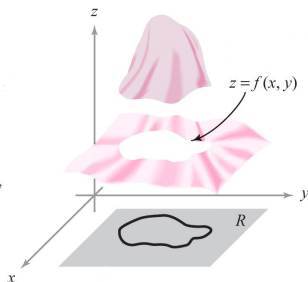
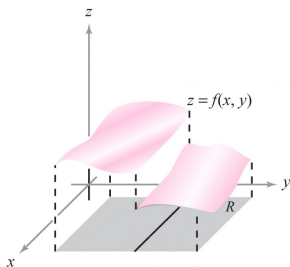
$$\lim_{n \rightarrow \infty} V_i = \lim_{n \rightarrow \infty} V_c$$

Volume do sólido limitado pela superfície $z = f(x, y)$

e pelos planos $z = 0, x = a, x = b, y = c, y = d$

Teorema: *Toda a função contínua definida num retângulo \mathcal{R} é integrável em \mathcal{R} .*

Teorema: *Se f é uma função limitada num retângulo \mathcal{R} e se o conjunto de pontos onde f é descontínua forma uma união finita de gráficos de funções contínuas, então f é integrável em \mathcal{R} .*



PROPRIEDADES

- Se f e g são funções integráveis num retângulo \mathcal{R} , então

$$\iint_{\mathcal{R}} (f(x, y) + g(x, y)) \, d(x, y) = \iint_{\mathcal{R}} f(x, y) \, d(x, y) + \iint_{\mathcal{R}} g(x, y) \, d(x, y)$$

- Se f é integrável num retângulo \mathcal{R} e c é uma constante, então

$$\iint_{\mathcal{R}} cf(x, y) \, d(x, y) = c \iint_{\mathcal{R}} f(x, y) \, d(x, y)$$

- Se f e g são integráveis num retângulo \mathcal{R} e $f(x, y) \geq g(x, y)$, então

$$\iint_{\mathcal{R}} f(x, y) \, d(x, y) \geq \iint_{\mathcal{R}} g(x, y) \, d(x, y)$$

- Se f é integrável num retângulo \mathcal{R} , então $|f|$ é integrável em \mathcal{R} e

$$\left| \iint_{\mathcal{R}} f(x, y) d(x, y) \right| \leq \iint_{\mathcal{R}} |f(x, y)| d(x, y)$$

- Sejam \mathcal{R}_1 e \mathcal{R}_2 retângulos tais que $\text{Int}(\mathcal{R}_1) \cap \text{Int}(\mathcal{R}_2) = \emptyset$ e $\mathcal{R} = \mathcal{R}_1 \cup \mathcal{R}_2$ é um retângulo. Se f é integrável em \mathcal{R}_1 e em \mathcal{R}_2 , então f é integrável em \mathcal{R} e

$$\iint_{\mathcal{R}} f(x, y) d(x, y) = \iint_{\mathcal{R}_1} f(x, y) d(x, y) + \iint_{\mathcal{R}_2} f(x, y) d(x, y)$$

TEOREMA DE FUBINI

Seja f uma função contínua num retângulo $\mathcal{R} = [a, b] \times [c, d]$. Então

$$\iint_{\mathcal{R}} f(x, y) d(x, y) = \int_a^b \int_c^d f(x, y) dy dx = \int_c^d \int_a^b f(x, y) dx dy$$